



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Alargar o âmbito do rastreio de cancro e aumentar o número de camas nos centros de cuidados paliativos

Para concretizar as metas estabelecidas no “Plano de Acção para Macau Saudável” no que diz respeito à prevenção e tratamento de cancro, os serviços competentes do Governo da RAEM lançaram recentemente na Conta única de acesso comum, a “Plataforma de agendamento de rastreios de cancro”, promovendo o diagnóstico precoce e o tratamento atempado de cancro, o que significa que os trabalhos de prevenção e controlo do cancro em Macau entram numa fase nova, mais sistematizada e conveniente. Contudo, a taxa de incidência de cancro está a aumentar gradualmente, o que faz aumentar de forma contínua a procura pelos serviços médicos oncológicos. De acordo com os dados do relatório anual sobre cancro em Macau relativo a 2023, registaram-se cerca de 2445 novos casos nesse ano, sendo previsível um aumento contínuo da procura pelos serviços de cuidados paliativos por parte dos doentes oncológicos. No entanto, para além do centro de cuidados paliativos do Hospital Kiang Wu, que tem 35 camas, só o Centro Clínico de Saúde Pública de Seac Pai Van dispõe de uma unidade de tratamento paliativo, com apenas 40 camas, sendo insuficiente para satisfazer as necessidades dos doentes em relação aos serviços médicos.

Nos últimos anos, o Governo tem intensificado os esforços na prevenção e tratamento do cancro, adoptando mais medidas preventivas e implementando



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

programas de rastreio para os tipos de cancro mais comuns e com maior taxa de mortalidade em Macau, como o cancro do pulmão e o cancro do fígado. Por exemplo, os destinatários do rastreio do cancro do pulmão são as pessoas em alto risco com idades entre os 50 e os 74 anos, que tenham fumado pelo menos 30 maços por ano e que tenham deixado de fumar há menos de 15 anos. Contudo, os fumadores tendem a ser mais jovens, e a idade dos doentes oncológicos também baixou, sendo necessário alargar o âmbito do referido programa de rastreio. Dado que as hepatites virais são um dos principais fatores de risco para o cancro do fígado, as autoridades definiram no “Plano de Acção para Macau Saudável” metas e indicadores específicos para a eliminação da hepatite B e C até 2030. No entanto, as autoridades só lançaram em 2022 um “serviço de teste rápido de anticorpos contra o vírus da hepatite C” para as pessoas com alto risco e a população em geral, e até Junho de 2024, foram realizados 222 testes, tendo sido identificados cinco novos casos. Isto demonstra que o rastreio desempenha um papel importante na melhoria dos trabalhos de prevenção e controlo, e vale a pena reforçar a divulgação sobre exames e testes, para uma eficácia ainda maior na prevenção e tratamento.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. As poucas camas nos centros de cuidados paliativos dificilmente conseguem satisfazer a procura por tratamento e cuidados paliativos. Vão as autoridades apostar mais em recursos e aumentar o número de camas, para responder à necessidade crescente dos doentes oncológicos e com doenças crónicas em fase terminal, aperfeiçoando assim os trabalhos de prevenção, combate e tratamento de cancro?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

2. De acordo com as medidas específicas previstas no “Plano de Acção para Macau Saudável” para a prevenção do cancro do pulmão, vai ser alargada a cobertura e aumentada a acessibilidade ao programa de rastreio do cancro do pulmão. Actualmente, a acessibilidade ao rastreio do cancro do pulmão já está melhorada, mas a sua cobertura ainda não foi ampliada. As autoridades devem então alargar a cobertura do programa do rastreio do cancro do pulmão, por exemplo, reduzindo a idade e os requisitos de elegibilidade, bem como alargando a sua cobertura para abranger as pessoas com alto risco devido à poluição ambiental, a fim de aumentar a eficácia da prevenção e tratamento do cancro do pulmão. Que planos têm para o efeito?
3. As autoridades têm realizado actividades gratuitas e temporárias de rastreio da hepatite B e C na comunidade em determinados feriados, mas estas ainda não fazem parte de um programa contínuo ou faseado de rastreio universal. Neste sentido, vão as autoridades ponderar sobre a implementação de um programa regular e gratuito de rastreio da hepatite B, de forma a prevenir, controlar e responder às hepatites virais, combatendo assim o cancro do fígado na sua origem?

16 de Janeiro de 2026

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Song Pek Kei